

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA
A.L.R.A.A.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Sendo esta a minha primeira intervenção nesta Casa, quero começar por saudar as Senhoras e os Senhores Deputados e desejar-lhes as maiores felicidades no desempenho das suas funções. Quero também felicitar V. Ex.^a, Senhor Presidente, pela sua segunda eleição como representante máximo deste Parlamento, e desejar-lhe o maior sucesso no cumprimento das suas, mui nobres, funções.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Pedra negra, areia negra e um mar esverdeado, que de Inverno assalta, vagalhão atrás de vagalhão, este grande rochedo a pique, com fragas caídas lá do fundo e que as águas corroem num ruído incessante de tragédia.

Com estas palavras o grande escritor Raul Brandão, no dia 17 de Junho de 1924, descreveu a Ilha pela qual fui eleito, onde vivo e que tenho muito orgulho em representar, sem prejuízo do princípio de que “Os Deputados representam toda a Região e não os círculos por que são eleitos” que está contemplado no artigo 21.º, Secção II do Estatuto Político-Administrativo e no artigo 1.º, Capítulo I, do Estatuto do Deputado.

Sim, porque as Senhoras e os Senhores Deputados, embora representantes de toda a Região, conhecem melhor, e falo por experiência própria, o seu círculo eleitoral, a ilha pela qual foram eleitos, conhecem melhor os problemas e os anseios das populações que nelas habitam, que nos elegeram e que esperam que façamos o melhor que pudermos e soubermos para que as suas aspirações, anseios e reivindicações sejam satisfeitas.

A população da minha ilha exige de mim esse trabalho e será isso que farei no cumprimento do mandato que me foi confiado.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Tendo em conta a pequena dimensão da nossa Ilha não pensaremos em projectos megalómanos, os tais “elefantes brancos” fruto de políticas erradas do passado que às vezes se encontram por outras paragens, mesmo dentro da Região, e que não servem para coisa alguma.

Queremos sim tentar cumprir as promessas feitas à população Corvina durante a última campanha eleitoral e que constam do nosso manifesto. E para tal temos a garantia do nosso Presidente Carlos César e do nosso Governo.

O Partido Socialista é um partido de trabalho, que cumpre as suas promessas. As populações das nossas ilhas sabem isso e demonstraram-no nas Eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e nas recentes eleições para a Assembleia da República.

A população do Corvo também o demonstrou dando-nos uma larga vitória, porque sabem, ou melhor porque vêem a obra feita e acreditam, tal como nós, que continuaremos a mudar o Corvo para melhor.

Na Ilha do Corvo foram feitos grandes investimentos nos últimos oito anos, obras, algumas delas com décadas de reivindicação,

que foram concluídas nos últimos dois mandatos e que beneficiaram os nossos agricultores, os pescadores, as crianças os jovens e os idosos.

Estamos satisfeitos mas, como é apanágio de todo o ser humano, não queremos ficar por aqui. E certamente que não vamos ficar, porque sabemos que o nosso Governo continuará a investir, cada vez mais, nas ilhas mais pequenas com economias mais frágeis – veja-se a criação de um fundo de coesão para o desenvolvimento económico que permitirá o reforço do investimento na ilha e a concretização de parcerias público-privadas – para que elas se aproximem rapidamente, em termos de desenvolvimento, das maiores e com mais recursos.

Assim, as nossas gentes podem continuar confiantes porque, como já foi referido, com a garantia do nosso Governo, o Governo do Partido Socialista, continuaremos a mudar os Açores para melhor.

Disse.

Sala das Sessões, em 15 de Março de 2005

O Deputado Regional, *Guilherme Nunes*